

## VITÓRIA na CONAE 2014/Etapa Municipal: Concurso Público é aprovado como forma mais democrática de provimento!

Benê, dirigente do SINESP



Cidinha, dirigente do SINESP



Participação da categoria na Plenária Final da CONAE Etapa Municipal-SP/2013

*Atuação organizada do SINESP e seus filiados foi decisiva para o resultado da votação! - Leia na pág. 5*

### Mudanças na RME

SINESP abre debate com os Gestores em Plenária Aberta e na reunião dos Conselheiros e reivindica resposta claras da SME para os problemas apontados

Leia o Editorial na pág 2 e artigo na pág 5

### Aposentadoria

SINESP entrevista o Superintendente do IPREM - Leia na pág 7

## 20 de novembro Dia da Consciência Negra

O SINESP preparou para os filiados o curso: "Consciência Negra e Escola: Subsídios para Gestores", que será realizado de 01 a 30 de novembro.

O curso terá 16 horas à distância e 4 horas presenciais, no dia 30/11, na sede do SINESP. Programação: Oficina com a Profª Drª Dilma de Melo Silva (ECA-USP); Apresentação Cultural (Coro do SINESP). O curso aguarda homologação.

A Coordenação do curso será do Prof. Ricardo Alexino Ferreira, Coordenador do NEINB - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Negro Brasileiro, da USP

**Inscrições pelo site do SINESP, de 01 a 18 de outubro - Vagas limitadas**

## Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

### Diretoria

#### Presidente

João Alberto Rodrigues de Souza

#### Vice-Presidente

Maria Benedita de Castro de Andrade

#### Secretário Geral

Luiz Carlos Ghilardi

#### Vice-Secretária Geral

Marisa Lage Albuquerque

#### Diretora de Administração Financeira

Eliana Mandarino Garcia Bonastre

#### Vice-Diretora de

#### Administração Financeira

Maria de Fátima Lordelo Lopes (Licenciada)

#### Diretora para Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Egle Prescher Iaconelli

#### Vice-Diretora p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Aparecida Benedita Teixeira

#### Diretora de Eventos Educacionais

Marilva Silva Gonçalves

#### Vice-Diretora de Eventos Educacionais

Neuza Maria Canile Hartman

#### Diretora Cultural

Alairse Vivi

#### Vice-Diretora Cultural

Rosana Capputi Borges

#### Diretora de Imprensa

Mariza Gomes da Gama e Silva

#### Vice-Diretor de Imprensa

Rui Ferreira da Silva Junior

#### Diretora de Políticas Sociais

Norma Lúcia Andrade dos Santos

#### Vice-Diretora de Políticas Sociais

Janete Silva de Oliveira

#### Diretora de Organização Sindical

Ana Maria Dünkel Bonalumi

#### Vice-Diretor de Organização Sindical

Marivaldo dos Santos Souza

#### Conselho Fiscal

**Titulares:** Mabel Skiet do Nascimento; Márcia Helena Gargiulo Krause; Maria Cristina Ribeiro

**Suplentes:** Lidice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

### Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G. Gama e Silva, Aparecida B. Teixeira e Rui Ferreira da Silva Junior

Impressão: Formacerta (3672 2727)

Tir.: 6.000 exemplares

### Endereço

Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro - São Paulo/SP - CEP 01047-010

E-Mail: sinesp@sinesp.org.br

Site: www.sinesp.org.br

### Fone/Fax

(11) 3255 9794

## Editorial

# SINESP divulga e analisa proposta de reforma na RME

Muitas análises ocupam espaços na mídia sobre a ampla reforma que o governo Fernando Haddad propõe para a RME - Rede Municipal de Ensino.

O SINESP foi pioneiro na divulgação e análise da proposta. Na divulgação, quando a detalhou em seu portal, após ter sido a única Entidade presente na reunião do Conselho Municipal de Educação, em que o Diretor da Diretoria de Orientação Técnica, Fernando José de Almeida falou da proposta aos Conselheiros. Foi pioneiro na análise, quando desencadeou a discussão da reforma entre os membros do Conselho de Representantes, um dia após o seu lançamento oficial.

Após dar voz ao Conselho na avaliação da proposta, o SINESP também promoveu em sua sede o evento “Reforma do Ensino Municipal de São Paulo em Debate”, com ampla e qualificada participação da sua base.

Nestas ocasiões houve alguns consensos e inúmeras dúvidas e questionamentos. Entre os consensos, a necessidade de mudanças na RME. Duas lutas aprovadas no Congresso do SINESP apontam claramente que mudanças precisavam ocorrer. Uma delas propõe uma “avaliação da política educacional para a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos e Especial, com ampla discussão pelos profissionais da RME”. Outra reivindica “acompanhamento e sistematização do trabalho com os ciclos, adequando-os ao desenvolvimento cognitivo e de formação humana, estabelecendo, conjuntamente com os profissio-

nais da educação, os critérios para organização da escola e dos projetos pedagógicos”.

Portanto, o problema que a proposta aborda é real, amplamente detectado pelos educadores, em especial quanto à progressão continuada e suas interpretações, uma vez que na prática a escola continua seriada e o trabalho pedagógico fragmentado, com exceções que só confirmam a regra. Os Gestores Educacionais pediam um movimento na direção da adequação dos ciclos de formação, mais estruturados e articulados aos tempos da infância, da pré-adolescência e da adolescência.

Entretanto, a própria formulação das lutas congressuais do SINESP já contém indícios dos questionamentos ouvidos nos recentes debates promovidos. Nada, até agora, garante que os educadores da RME serão protagonistas nesta proposta do governo. Segundo eles, há um longo caminho a percorrer até os ciclos, que deve ser construído conjuntamente, com atenção especial às necessidades das Unidades Educacionais: formação, condições de trabalho, atenção à saúde dos trabalhadores da educação, e tantas outras questões amplamente detectadas no Retrato da Rede, pesquisa promovida anualmente pelo SINESP.

Para os educadores ouvidos é preocupante que o governo apresente apenas pesquisa pela internet como forma de participação dos envolvidos. Isto não garante efetiva acolhida de propostas, não propicia o debate ou a construção conjunta e verdadeira.

Outros pontos extremamente pertinentes foram levantados pelas equipes gestoras das Unidades da RME:

- Na pedagogia não há nenhum teórico ou corrente que defenda a reprovação como forma de promover ou melhorar a aprendizagem. Decididamente, o foco da proposta deveria ser na criação de um sistema que ensina e não que retém, ou que use a retenção como ameaça. É preciso cautela nesta questão. O aluno com necessidades especiais será reprovado? Como será o seu acompanhamento no sistema de notas, dependência e boletins sugerido pela reforma? Haverá equipes multidisciplinares para o atendimento e apoio? Avaliação diagnóstica e formativa se faz com nota?
- A proposta como vem sendo formulada tem deixado nos Gestores Educacionais uma sensação de que nada estava acontecendo na RME, o que não é verdade. O que será das orientações curriculares, dos cadernos de apoio, do programa Ler e Escrever, enfim, da experiência acumulada?
- Que papel terá a equipe gestora na implementação da reforma proposta pelo governo? Não há no documento apresentado nenhuma menção sobre sua atuação. Não é citada nem na parte que trata da formação. O Diretor de Escola, o Assistente de Diretor, o Coordenador Pedagógico, o Supervisor Escolar serão apenas cobrados pelos resultados ou serão formados, ouvidos, atendidos nas necessidades que detectarem durante o processo de implantação da reforma?
- Na proposta de reforma curricular, a formação deveria acompanhar as necessidades surgidas

durante a sua implantação. Cada escola deverá ter sua estratégia para atender as dificuldades de aprendizagem que forem surgindo, para diversificar os tempos, elaborar oportunidades de recuperação, reagrupar turmas. Como tudo isto ocorrerá? São dúvidas que se juntam à questão da formação. Não há previsão de uma formação de forma ampla, para a RME, mas pulverizada e pontual.

- Priorizar reformas nos CEUs para implantação das mudanças propostas deixará mais uma vez para trás necessidades das demais Unidades Educacionais?
- Em termos práticos há dúvidas sobre a implantação do projeto de reforma do governo sobre grade curricular, jornadas docentes, atribuição de aulas/ classes, principalmente no ciclo intermediário, no qual docentes generalistas e especialistas atuarão conjuntamente.

Uma falha da proposta é não partir de um preciso e abrangente diagnóstico da RME. Restringe-se a pontuações obtidas pelos alunos na Prova Brasil. Mais grave será se o governo fizer uso do avanço das escolas no IDEB para o Prêmio de Desenvolvimento Educacional, PDE. Esta associação já comprovou ser danosa à qualidade da educação nos lugares onde foi implantada.

Estes e inúmeros outros aspectos da reforma da RME anunciada pela PMSP vêm sendo alvo de debates e discussões no SINESP. O 17º Congresso da categoria será um ótimo momento para os Gestores Educacionais aprofundá-los.

## Por uma Educação de Qualidade

# CONAE começa com Vitória da Educação

**Plenária do Eixo V da CONAE 2014, Etapa Municipal 2013, votou: Concurso Público é a forma mais democrática de provimento! Atuação organizada e firme do SINESP marcou os trabalhos da Conferência Municipal de Educação nos dias 16 e 17 de agosto!**

Na Etapa Municipal São Paulo da II Conferência Nacional de Educação, CONAE, novamente todos os segmentos da sociedade paulistana decidiram que o Concurso Público é a forma mais democrática de provimento para os cargos de Gestores Educacionais.

Desde o início do ano, nas reuniões de RELTs e do CREP os filiados foram convocados a participar da Conferência Municipal de Educação/2013, dada a sua importância. Nela seriam debatidos temas educacionais e também, os referentes à carreira do magistério, para serem incluídos nos debates da Conferência Nacional de Educação de 2014.

Garantir nas Plenárias Regionais a participação como Gestor Educacional nesta Conferência seria decisivo, pois como disse Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, “Teremos que marcar presença para defender os nossos princípios, senão os outros decidirão por nós”.

## Plenária Livre

Diante dessa chamada os Gestores Educacionais responderam prontamente. Compareceram na Plenária Livre do SINESP, que colocou em debate a Gestão Democrática, Participação Popular e Controle Social. Eles propuseram



Fotos: Diretoria do SINESP



Nas fotos acima, João Alberto, Presidente do SINESP, dirige a Plenária do Eixo V, com participação decisiva da categoria

alteração e supressão de questões no caderno referência da Conferência Municipal, que atacava a carreira do magistério e a democratização das relações no ambiente de trabalho. Essas propostas foram, prontamente, defendidas pelas Dirigentes Sindicais do SINESP e vitoriosamente aprovadas pelo plenário da Conferência.

## Atuação decisiva

Os Dirigentes Sindicais do SINESP apresentaram como argumentos contrários à eleição para provimento dos cargos: ingerência política, a partidarização e o uso dos profissionais da gestão como cabos eleitorais, a falta de continuidade no trabalho educativo, possibilidade de demissão a qualquer momento e desestabilização da equipe escolar, devido a alternâncias contínuas.

Diante da argumentação, a posição de mais de 80% da plenária do Eixo V foi clara: a sociedade paulistana rejeita as mazelas que acompanham a eleição para Gestor Escolar.

O SINESP credita essa vitória a seus filiados, que ao lado dos seus Dirigentes Sindicais participaram de todo o processo da Conferência, demonstrando compromisso com a Educação Pública de Qualidade.

## A luta continua na etapa estadual

Os filiados do SINESP eleitos como delegados estarão em Serra Negra, nos dias 27, 28 e 29 de setembro, na Conferência Estadual de Educação. Depois o SINESP e seus filiados irão a Brasília, na CONAE 2014.

**Nossa bandeira é a mesma que já foi vencedora em 2010:  
Concurso Público para todos os cargos de Gestor Educacional!  
Continuaremos unidos e fortes!**

## Formação

Fotos: José Bergamini

# Termina segundo curso sobre Currículo

**Na avaliação dos Gestores Educacionais participantes o 2º curso “Currículo, Cultura e Prática Pedagógica”, oferecido pelo SINESP e proferido pelo Professor Marcos Garcia Neira, foi mais um grande sucesso**

Os objetivos, as temáticas desenvolvidas e o método utilizado auxiliaram na reflexão da prática pedagógica que está sendo realizada nas escolas e a que poderia ser construída, visando à melhoria da aprendizagem.

Veja, abaixo e à direita, o depoimento de três participantes.



*“Foi a primeira vez que participei de um evento do SINESP, me associei no início do ano e estou muito satisfeita com a atuação do sindicato. O curso “Currículo, Cultura e Prática Pedagógica” foi uma oportunidade de repensar e assim transformar as práticas na escola em que atuo. Parabéns ao Professor Marcos Garcia Neira e ao SINESP pelo excelente trabalho.”*

**Carolina Nogueira Droga - Assistente de Diretor da EMEI Clara Nunes DRE Capela do Socorro**



O Prof. Marcos Garcia Neira durante sua aula



Grande participação dos Gestores Escolares



Fotos: Diretoria do SINESP



*“O curso Currículo, Cultura e Prática Pedagógica deu-me a oportunidade de ter um novo olhar sobre um Currículo Escolar e suas implicações”.*

**Roberto Saraiva de Andrade  
Diretor da EMEF Levy de Azevedo Sodré  
DRE Campo Limpo**



*“Participei do Curso Currículo, Cultura e Prática Pedagógica e asseguro que o SINESP está trilhando um caminho cuidadoso, que zela pela excelência na formação de seus filiados. A formação permitiu discutir, com clareza, os caminhos que as escolas precisam trilhar neste momento de mudanças na rede. Mais que isso, abriu possibilidades para que criemos ressignificações importantes para a construção da identidade, alteridade, autonomia e permanente qualificação do fazer pedagógico nas nossas escolas”.*

**Anderson Severiano Gomes  
Assistente Técnico Educacional  
DRE – Campo Limpo**

## Mudanças na RME

## SINESP reivindica respostas da SME

Em Mesa Setorial de Educação no dia 22/08, representante de DOT fez explanação e ouviu as reivindicações do SINESP

Areunião contou com a presença do Presidente João Alberto Rodrigues de Souza e da Vice-Presidente Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê. Foi feita uma explanação pelo Professor Fernando José de Almeida, da Diretoria de Orientação Técnica sobre o Programa de Reorganização Curricular e Administrativa, Ampliação e Fortalecimento da Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Os Gestores Educacionais, filiados do SINESP, vêm apresentando várias dúvidas a respeito da implantação deste Programa, que não estão sendo esclarecidas pela administração e também, muitas preocupações, pois a proposta é de que entre em vigor, ainda em 2013.

### O SINESP reivindicou à bancada do governo:

- Detalhamento imediato do Programa.
- Criação de canais para a manifestação dos sindicatos e profissionais da educação que até agora não foram ouvidos.
- Esclarecimento sobre os dois regimentos: um para toda RME e o outro da escola, especificando o que caberá a ela e qual o tempo para realização desse trabalho.
- Definição das medidas disciplinares mencionadas nos documentos.
- Especificação de como se dará a formação e como se definirão objetivos, prioridades, conteúdo, propostas e capacidade de atendimento do sistema.

- Esclarecimento de como ficará o currículo e as grades.
- Esclarecimento em termos de jornada, blocos de aula e características do trabalho frente às Equipes Integradoras e aos Coordenadores de Projetos.
- Definição de como serão tratadas as crianças e jovens que cuidam de irmãos e da casa, ou que não têm a supervisão de adultos e nem lugar para fazer lições de casa.
- Esclarecimento sobre as dependências que os alunos poderão ter, quantificando-as e definindo como serão implementadas.
- Definição de como será feito o trabalho com as turmas do ensino de 8 anos, ainda presentes na RME.

- Definição dos recursos financeiros a serem aplicados neste Programa.
- Especificação da autonomia das escolas e de alterações de módulos para melhoria da estrutura de trabalho.
- Definição do papel dos Gestores Educacionais e da Gestão Democrática.
- Definição de como serão feitas as políticas de inclusão face às novas exigências criadas.

### Em resposta, foram assumidos seis compromissos pelo governo:

- 1 - Criação de espaço diferenciado para diálogo com os sindicatos,
- 2 - Consultas às escolas sobre a

- 3 - nova proposta,
- 3 - Estudos cuidadosos dos impactos financeiros e organizacionais,
- 4 - Previsões de novos recursos financeiros,
- 5 - Aportes de verbas de programas do MEC,
- 6 - Implantação gradual das mudanças.

### É inadmissível que o Programa ainda contenha propostas tão vagas

É preciso detalhamento e reflexão coletiva com os profissionais de educação, os quais deveriam ter sido ouvidos em primeiro lugar, pois propostas criadas em gabinetes nunca sobreviveram.

O SINESP está atento na defesa da Escola Pública de Qualidade.

## TJSP discute Educação Infantil

Falta de vagas nas creches da capital foi o tema da Audiência Pública realizada pelo Tribunal de Justiça nos dias 29 e 30/08

O Tribunal de Justiça de São Paulo promoveu, nos dias 29 e 30 de agosto, Audiência Pública para tratar da falta de vagas em creches e pré-escolas na capital. No dia 2 de setembro, uma Audiência de Conciliação deu 60 dias de prazo para que a Secretaria Municipal de Educação apresente um plano de aumento de vagas para este segmento.

A iniciativa partiu do Desembargador Samuel Júnior, devido aos inúmeros processos



Benê, do SINESP, durante sua explanação

que tramitam no TJSP sobre o déficit de vagas na Educação Infantil na cidade. Entrar na Justiça tem sido a forma encontrada por pais para garantir vaga para seus filhos. Só em 2013, 12 mil crianças as conseguiram apenas em razão de decisão judicial.

Nas Audiências Públicas, entidades ligadas à educação, à universidade e aos direitos humanos exigiram do Município de São Paulo mais empenho na construção de unidades e disponibilização de vagas em número suficiente para

atendimento da demanda. Propuseram que a Prefeitura leve em conta indicadores de vulnerabilidade social para planejar novas creches e convênios e que apresente cronograma detalhado para a expansão de vagas.

### SINESP presente

O SINESP foi representado na ocasião pela Vice-Presidente Maria Benedita de Castro de Andrade e pela Diretora de Políticas Sociais Norma Lúcia Andrade dos Santos.

Ambas fizeram uso da palavra



Norma também falou aos participantes

na Audiência Pública do TJSP. Benê falou sobre proposta aprovada na CONAE 2010 – Etapas Municipal e Estadual no sentido de garantir o atendimento à Educação Infantil em creches diretas, não terceirizadas como vem ocorrendo. Esta proposta não foi acatada nem pelo governo Kassab, nem pelo atual governo Fernando

Haddad. Não consta também do PL do Plano Municipal de Educação enviado à Câmara Municipal, num total desrespeito do poder público pelo que decidiu a sociedade civil. Benê apontou também a dificul-

dade da fiscalização do serviço educacional prestado à primeira infância na cidade, pela insuficiência de Supervisores Escolares da RME diante do excessivo número de Unidades Educacionais que devem atender.

Norma enfatizou a Educação Infantil como direito da criança previsto na Constituição Federal. Desvinculá-la da assistência social e torná-la responsabilidade do poder público é respeitar este direito e ver a criança como ser social e histórico.

Entre as autoridades presentes, o Secretário Municipal de Educação Cesar Callegari, além da Defensoria Pública e do Ministério Público.

## Luta Sindical

# SINESP discute PNE com Comissão de Educação

Os dirigentes do Sindicato apresentam, no **Senado**, reivindicações para o texto do Plano



Dirigentes do SINESP com o Secretário da Comissão de Educação do Senado

No dia 04 de setembro de 2013, o Presidente do SINESP João Alberto Rodrigues de Souza, a Vice-Presidente Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, e o Secretário Geral Luiz Carlos Ghilardi, estiveram em Brasília para tratar de questões relevantes para a educação brasileira no Projeto de Lei da Câmara – PLC nº 103/12 – Plano Nacional de Educação.

O PNE encontra-se na Comissão de Constituição e Justiça há 3 meses, para definir, sobretudo, a aplicação dos recursos financeiros para a educação. Depois disso seguirá para a Comissão de Educação, Cultura e Esporte, da qual o Senador Cyro Miranda é o Presidente. E foi nessa Comissão que o SINESP apresentou as suas reivindicações para o Secretário, Júlio Ricardo B. Linhares.

João Alberto relatou o acompanhamento que o SINESP vem executando, através de seus Diri-

gentes Sindicais, nas Audiências Públicas e Seminários.

Foram discutidos pelo SINESP nessa reunião alguns itens do Substitutivo aprovado pela CAE - Comissão de Assuntos Econômicos - do relator Senador José Pimentel, ao texto da Câmara dos Deputados:

### Educação inclusiva

Que seja mantida na Meta 4 a palavra preferencialmente, para que o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação seja feito também por outros setores da sociedade e não unicamente pela rede regular de ensino.

### Gestão Democrática

Que seja mantida na Meta 19 a autonomia para os entes federados escolherem a forma de provimento para o cargo de Diretor de Escola, sem definir a eleição como a melhor

forma de gestão democrática, que só será efetivamente realizada com o fortalecimento das instituições coletivas de participação, tais como: Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil, etc.

### Aplicação de Prova Nacional

Que os Entes federados na Estratégia 19.8 tenham autonomia para fazerem as suas avaliações devido às suas especificidades e não como consta através de prova centralizada/ federalizada.

### Educação Básica

Que sejam especificados na meta 20 para cada modalidade de ensino os recursos que serão aplicados.

Outros assuntos de interesse da categoria também foram abordados. O SINESP continuará acompanhando o trâmite do Plano Nacional de Educação, no Congresso Nacional e também, fazendo as suas proposições aos parlamentares.

## 26 de setembro, Dia do Gestor Escolar Parabéns a todos

*No município de São Paulo ele é comemorado mesmo dia da fundação do Sindicato da categoria, o SINESP*

Escrever sobre o Gestor Educacional parece mais complexo do que se pode imaginar e certamente a complexidade aumenta quando o parâmetro para a definição parte do princípio de que é aquele que tem o fundamental papel de conduzir, gerir, efetivar uma educação de qualidade.

Portanto, para isso necessita ter condições dignas de trabalho, superando as possíveis dificuldades inerentes ao cargo que ocupa. Podemos concluir que esta luta vai

além da escola, consequentemente os demais segmentos da sociedade como a família, sociedade civil e poder público devem fazer parte.

Assim sendo, comemoraremos com muito orgulho no próximo 26 de setembro (dia de fundação do SINESP) mais um Dia Municipal dos Gestores Educacionais, Lei 15.634, de 20 de setembro de 2012, iniciativa do vereador Eliseu Gabriel.

O SINESP saúda todos os Gestores Educacionais pelo seu dia.



## Aposentadoria e Previdência

# IPREM: saúde financeira, auditoria e previdência complementar

**O SINESP entrevistou o recém-empossado Superintendente do IPREM, Fernando Rodrigues da Silva, que respondeu sobre a atualidade e o futuro do Instituto**

**O senhor tomou posse há pouco no IPREM como Superintendente. Como está a saúde financeira do nosso Instituto?**

**Fernando:** O modelo previdenciário do IPREM funciona em regime financeiro de repartição simples, isto é, os recursos arrecadados dos atuais ativos são destinados ao pagamento da atual geração de aposentados. Nosso modelo também é baseado em solidariedade intergeracional. Desse modo, a receita do instituto é resultado das contribuições dos servidores, das contribuições patronais, mais a compensação previdenciária, que é uma receita que representa 3% do custo total. Entretanto, a receita tem sido insuficiente para pagamento da folha de benefícios dos servidores municipais inativos e pensionistas. Por isso, o Tesouro Municipal tem aportado em média de 40% a 45% do valor total, como repasse para cobertura da insuficiência financeira.

Como vivemos um processo de envelhecimento da população e o prolongamento da expectativa de sobrevivência, a tendência do repasse do Tesouro é aumentar. Naturalmente, a previdência terá



Fernando Rodrigues da Silva, Superintendente do IPREM

de garantir o pagamento para esse “bônus” de vida do servidor.

Essa é uma preocupação geral no Brasil, não é exclusividade da cidade de São Paulo. Em todo país e em São Paulo alternativas estão sendo debatidas.

**Por que o Instituto vê necessidade de uma auditoria independente sobre os balancetes futuros? Este procedimento foi discutido com o Conselho?**

**Fernando:** A proposta de uma auditoria independente para garantir a transparência partiu do próprio Conselho Deliberativo. O IPREM precisa ter alguns controles para garantir a transparência. Um deles é um controle interno, que não existe no formato que exige a legislação. Ainda que os conselhos possam desenvolver em certa medida esse papel, nós temos de caminhar para um modelo de conformidade legal, com controle

de processos, procedimentos, de regras que o instituto deve seguir.

A Lei de Transparência pressupõe esse tipo de controle, para evitar que haja qualquer desvio da função pública. Antes da instituição de um controle interno de conformidade é importante uma auditoria e análise de conformidade de processos para identificar melhor como as coisas estão e orientar tanto o instituto como os conselhos sobre as melhores práticas administrativas, orçamentárias e financeiras que nós podemos adotar no instituto. O assunto está em discussão nos conselhos.

**Como a PMSP e o IPREM pretendem encaminhar o Projeto de Previdência Complementar? Há um cronograma a ser divulgado sobre este debate com os servidores?**

**Fernando:** A previdência complementar é uma opção do ente

(município) para os futuros servidores. Ela também é uma entre várias medidas que o Ministério da Previdência Social (MPS) orienta aos entes adotarem como medida de equacionamento do déficit. Só para 2014, estimamos em cerca de R\$ 2,5 bilhões o aporte do Tesouro Municipal para cobrir a insuficiência financeira da previdência dos servidores do município de São Paulo. Por isso, todas as opções propostas na legislação estão em análise na administração, até porque o MPS fiscaliza os entes e aponta, com base na legislação, quais ações devem ser adotadas. Mas, até o momento não há decisão ou cronograma sobre implantação de medidas.

É sempre bom ressaltar que, em se tratando de previdência, todas as propostas do MPS para equacionamento de déficit e implementação de novas medidas - como a previdência complementar - são sempre para o futuro e não afetam nenhuma regra em relação aos modelos e aos servidores atuais.

Previdência é um tema muito complexo e por conta disso, muitas vezes, causa insegurança. É papel do IPREM, do governo e também das entidades representantes dos servidores, ou seja, de todos participar e qualificar o debate no âmbito da previdência dos servidores, uma vez que um benefício previdenciário pode durar mais de 100 anos.

Cuidar da previdência é obrigação de todos. O IPREM está à disposição. Iremos a todos os eventos a que formos chamados para falar dessa temática.

## Agenda do Sinesp

### Agosto de 2013

- 1- Fórum Educação Infantil
- 2- Reunião Fórum Municipal de Educação- GT Educação
- 6- Reunião Fórum Educacional- CONAE 2014. Secretaria Estadual de Educação
- 7- Plenária Livre- CONAE 2014- SINESP
- 8- Visita a exposição na Pinacoteca
- 8- Palestra DIEESE
- 9- Reunião Fórum Municipal de Educação- GT Educação
- 9- Reunião do Conselho do IPREM
- 9- Reunião da Mesa Setorial de Educação
- 10- Conferência Livre de Educação Infantil- Câmara Municipal
- 13- Reunião do Fórum das Entidades
- 13- Reunião Comissão de Sistematização - CONAE 2014
- 13- Reunião do Conselho Gestor do HSPM
- 15- Visita Cultural- Mestres do Renascimento- Centro Cultural do Banco do Brasil
- 15- Lançamento da Proposta de Reforma Educacional do Município de São Paulo- Palácio das Artes
- 16- Reunião do CREP
- 16- Conferência Municipal de Educação- CONAE 2014
- 17- Curso Currículo, Cultura e Prática Pedagógica
- 17- Conferência Municipal de Educação- CONAE 2014
- 20- Reunião de Organização- CONAE 2014- SME
- 20- Reunião Fórum Educacional- CONAE 2014- Secretaria Estadual de Educação
- 21- Audiência Pública- Comissão de Educação- Câmara Municipal
- 21- Reunião do Fórum Municipal de Educação- GT Educação
- 22- Reunião da Mesa Setorial de Educação
- 22- Palestra DIEESE
- 27- Escolha de Coordenadores Pedagógicos- CONAE 2
- 27- Encontro e Debate sobre a Reforma Educacional do Município de São Paulo- SINESP
- 28- Lançamento do Programa “São Paulo Carinhosa”- Centro Cultural São Paulo
- 29- Reunião do Fórum das Entidades
- 29 e 30- Audiência Pública sobre Educação Infantil- Tribunal de Justiça de São Paulo

**Eventos & Serviços**

Foto: Diretoria do SINESP

# Visita à Exposição Mestres do Renascimento

Os filiados do SINESP visitaram a exposição Mestres do Renascimento, no CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, no dia 15/08/13.

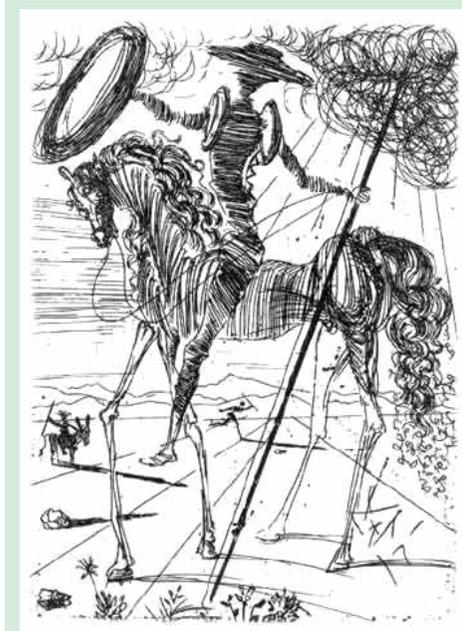
Os participantes assistiram a um vídeo sobre algumas obras-primas com comentários preciosos feitos pela monitora, para que pudessem ter uma boa apreciação da exposição e também, uma análise da intenção do autor na época.

Eles apreciaram aproximadamente cinquenta obras de coleções italianas entre pinturas, esculturas e desenhos, que mostram o percurso do movimento renascentista com Rafael, Ticiano, Sandro Botticelli, Michelangelo Buonarroti, Tintoretto, Leonardo da Vinci, Bellini, entre outros.

Foram momentos especiais de convívio com a arte dos grandes mestres italianos.



As filiadas do SINESP no CCBB



## Visita a Exposição de Gravuras de Salvador Dalí na Caixa Cultural

*Integram a mostra 100 gravuras do surrealista espanhol Salvador Dalí feitas entre 1950 e 1960 para o livro do poeta florentino*

**Dia:** 11 de Outubro de 2013

**Horário:** 08h45

Evento **gratuito**

**Ponto de encontro:** Em frente a Caixa Cultural, na Praça da Sé, 111 - Sé - São Paulo.

**Inscrições** de 01 a 04 de Outubro de 2013 das 10h00 às 17h00 com Thamiris.

*Evento sujeito a um número mínimo de participantes.*

**PARA USO DOS CORREIOS**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                    | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                    | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente                       |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                    |  |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico |  |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_/\_\_/\_\_

EM \_\_/\_\_/\_\_

RESPONSÁVEL \_\_\_\_\_

**SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar - CEP 01047-010 - fone: 3255 9794

Site: [www.sinesp.org.br](http://www.sinesp.org.br)

E-mail - [sinesp@sinesp.org.br](mailto:sinesp@sinesp.org.br)

**IMPRESSO**